

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO IFRO: UM ESTUDO DAS AÇÕES DO CAMPUS PORTO VELHO CALAMA

Viviane Martins Garcia Brito 1, Sandra Aparecida Fernandes Lopes Ferrari 2

viviane.brito@ifro.edu.br 1, sandra@ifro.edu.br 2

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

IV Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2024

Resumo. Os programas de assistência estudantil visam garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos, oferecendo condições materiais para seu desenvolvimento social, econômico e cultural. Este estudo tem como objetivo analisar a Assistência Estudantil desenvolvida no IFRO Campus Porto Velho Calama, por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando pesquisa bibliográfica e documental. A investigação focou em editais, relatórios e legislações, com ênfase no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Constatou-se que o IFRO promove ações para democratizar o ensino e apoiar alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, assegurando sua continuidade nos estudos. Portanto, com este estudo, buscamos contribuir para os recentes estudos sobre a assistência estudantil nos institutos federais, além de ampliar a discussão sobre as políticas públicas educacionais no Brasil.

Palavras-Chave. Assistência estudantil, Políticas de permanência, Formação acadêmica integral.

Abstract. Student assistance programs aim to ensure students' academic success and permanence by providing material conditions for their social, economic, and cultural development. This study aims to analyze the Student Assistance program developed at IFRO Campus Porto Velho Calama, through a qualitative approach, using bibliographic and documentary research. The investigation focused on notices, reports, and legislation, with an emphasis on the National Student Assistance Program – PNAES. It was found that IFRO promotes actions to democratize education and support students in situations of socioeconomic vulnerability, ensuring their continuity in studies. Therefore, with this study, we seek to contribute to recent studies on student assistance in federal institutions, in addition to broadening the discussion on public educational policies in Brazil.

Keywords. Student assistance, Permanence policies, Comprehensive academic education.

1. Introdução

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, como uma política pública educacional, tem como objetivo democratizar o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes. Nesse contexto, foram estabelecidos regulamentos específicos para os Institutos Federais, delineando a interação entre as políticas públicas de assistência social e educação (PDI 2023-2027).

No Instituto Federal de Rondônia (IFRO), foi implementado a Resolução nº23/CONSUP/IFRO, de 26 de março de 2018, que dispõe o Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil (REPAE), política de assistência estudantil disposta ao atendimento de estudantes matriculados em todos os níveis e modalidades de ensino, visando diminuir as dificuldades e favorecer a permanência e êxito desses estudantes, através do desenvolvimento de ações que envolvem o apoio pedagógico, psicológico e social, bem como atendimentos de orientação, promoção à saúde e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os Programas de Assistência Estudantil do IFRO contemplam duas formas de atendimento, sendo eles: atendimento universal aos estudantes e atendimento aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que são considerados “um conjunto de incertezas, inseguranças e riscos, enfrentados quanto à fragilização de vínculos familiares e ao acesso e atendimento às necessidades básicas de bem-estar social” (BRASIL, 2010).

A Política de Assistência Estudantil do IFRO contempla os programas de estímulo à permanência, ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão e de apoio pedagógico e biopsicossocial aos estudantes, sendo eles: a) Programa de Auxílio Complementar – PROAC; b) Programa de Concessão de Auxílio à Permanência – PROAP; c) Programa de Auxílio à Moradia Estudantil – PROMORE; d) Programa de Atenção à Saúde e Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROSAPEX); e) Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC), entre outros (IFRO, 2018).

Nesse sentido destaca-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023 - 2027) do IFRO que implementou sua política de assistência estudantil visando atender estudantes matriculados em todos os níveis e modalidades de ensino. O objetivo é abordar aspectos educacionais e psicossociais que influenciam o processo educativo, com o intuito

de minimizar dificuldades e promover a permanência e o sucesso desses estudantes (IFRO, 2023).

Atualmente, assistimos à diversas discussões acerca da assistência estudantil como uma política educacional que visa garantir a permanência e o êxito dos estudantes no ambiente acadêmico. De acordo com Saviani (2007), o contexto histórico da educação no Brasil apresenta uma evolução marcada pelas desigualdades. Portanto, repensar a educação profissional implica também discutir a assistência estudantil no âmbito da política da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), visando efetivar a garantia de direitos para viabilizar o acesso e permanência dos estudantes.

Nos Institutos Federais, a assistência estudantil funciona como um conjunto de ações que visa garantir a permanência e o êxito dos discentes. Entre as iniciativas destacam-se programas de concessão de bolsas, apoio psicossocial, orientação educacional, alimentação, transporte e moradia estudantil.

Os programas de concessão de bolsas têm como objetivo proporcionar suporte financeiro aos alunos, permitindo que possam dedicar-se integralmente aos estudos. Essa assistência financeira é fundamental para garantir que obstáculos econômicos não se tornem barreiras intransponíveis para o acesso à educação.

Além disso, o apoio psicossocial visa atender as demandas emocionais e psicológicas dos estudantes, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. A orientação vocacional contribui para que os alunos façam escolhas mais conscientes em relação às suas trajetórias educacionais e profissionais.

Vale ressaltar que a assistência estudantil nos Institutos Federais é uma peça fundamental no quebra-cabeça da promoção da educação inclusiva e de qualidade. Ao abordar não apenas as necessidades acadêmicas, mas também as condições socioeconômicas e emocionais dos estudantes, essas instituições demonstram um compromisso integral com o desenvolvimento e sucesso de seus alunos.

A assistência estudantil nos Institutos Federais desempenha um papel fundamental no apoio aos alunos, visando promover a igualdade de oportunidades e contribuir para o sucesso acadêmico. Essa abordagem visa atender às necessidades dos estudantes,

reconhecendo que o acesso à educação vai além do ambiente de sala de aula (PDI 2023-2027).

Nas últimas décadas, destacam-se os trabalhos que investigam, avaliam, analisam as políticas públicas e programas do governo, sendo alguns deles: Taufick, 2014; Cunha, 2018; Meneses, 2018; Lima e Melo, 2016; Santos e Felipe, 2017, entre outros. Nesse contexto, estão inseridas as políticas educacionais consideradas de suma importância para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária.

Nesse contexto, a assistência estudantil deve ser discutida tanto dos aspectos social, pedagógico e psicológico, quanto da perspectiva socioassistencial que incluem diversas situações como, por exemplo, falta de moradia, violência familiar e urbana, desemprego, entre outros (TAUFICK, 2014). Cunha (2018) destaca que nas últimas décadas, a avaliação de políticas e programas governamentais contribuiu significativamente para as funções de planejamento e gestão das instituições, atribuindo-se como um instrumento da administração pública no processo de planejamento e formulação de intervenções da gestão governamental.

Investigar as ações da assistência estudantil na implementação dos programas de auxílios para a promoção da permanência tem sido recorrente nos últimos anos. O trabalho de Meneses (2018) analisa o impacto e o papel do auxílio permanência presencial na vida acadêmica dos estudantes do IFB campus Samambaia, observou a importância deste auxílio na permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade social e a promoção da assistência estudantil como um mecanismo de democratização do ensino, através da igualdade de oportunidades e acessibilidade as condições de ensino.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar as ações da Assistência Estudantil desenvolvida no IFRO, Campus Porto Velho Calama, por meio da apresentação de dados de estudantes atendidos. Espera-se, com este trabalho, responder às questões sobre quais as ações implementadas pela Assistência Estudantil deste campus e sua relação na promoção da permanência e do sucesso dos estudantes do ensino técnico e graduação.

3. Procedimentos metodológicos

O presente estudo tem como objetivo analisar as ações da Assistência Estudantil desenvolvida no IFRO Campus Porto Velho Calama. Para alcançar tal meta, foi realizada uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, que visa organizar e descrever de forma sintética os aspectos mais relevantes de dado conjunto de informações. Segundo Botelho *et al* (2011, p.123), “incorporam-se opiniões, conceitos e ideias de diversos autores, através da análise e síntese de conhecimentos produzidos”.

A aquisição de dados utilizada a partir da pesquisa bibliográfica e documental consistiu na realização de uma pesquisa no website do campus em estudo e no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em que se encontram os processos referentes aos auxílios estudantis gerenciados pelo Departamento de Assistência Estudantil (DEPAE), com o objetivo de compreender as ações da assistência estudantil desenvolvidas pela instituição.

Analizamos e sistematizamos os editais e relatórios relacionados a auxílios estudantis e as legislações pertinentes, com destaque para o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Primeiramente foi procedida a pesquisa documental no SEI os processos relacionados a Assistência Estudantil.

O *corpus* documental desta pesquisa foi constituído pelos editais de auxílios publicados no ano de 2023 do IFRO, Campus Porto Velho Calama, como também análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027). A análise consistiu em consonância com o estabelecido no PNAES.

Os processos referentes aos auxílios estudantis estão disponíveis no ambiente virtual do SEI, com acesso por meio da internet. Este sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos foi desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e é oferecido gratuitamente ao IFRO e a diversas outras instituições públicas.

Na aba intitulada Controle de Processos, nos itens Gerados e Recebidos, estão listados todos os processos relacionados à Assistência Estudantil. Inicialmente, realizamos uma verificação entre os diversos processos disponíveis na aba Controle de Processos para identificar aqueles que se referem aos auxílios estudantis do ano 2023. Em seguida, cada

processo foi aberto e verificado, em que foram selecionados os dados referentes ao quantitativo de alunos atendidos e valores pagos em cada tipo de auxílio.

Na página oficial do IFRO foi realizado uma busca das publicações sobre a assistência estudantil. Na aba “assistência estudantil” foram publicados os editais dos programas PROAP e PROMORE. Por seguinte foram salvos os itens a serem utilizados neste estudo.

Após o levantamento dos dados, estes foram organizados e sistematizados de forma a dialogar com literaturas concernentes ao tema. A comunicação foi realizada a partir de tabelas e quadros, visando uma melhor análise e compreensão das ações na política de assistência estudantil da instituição pesquisada.

4. Resultados e Discussão

Após o levantamento de dados descritos, realizou-se o processo de análise do material, onde foram organizados, agrupados, representados e comparados, tendo como foco o objetivo apresentado dialogando com a base teórica evidenciada. No que tange a legislação destaca-se a importância das reformulações conforme apresentada.

De acordo com suas especificidades territoriais e com base no PNAES – Decreto nº7.234/2010, o IFRO, instituiu por meio da Resolução nº19/CONSUP/IFRO, de 21 de junho de 2011, a Política de Assistência Estudantil (PAE) – e da Resolução nº 20/CONSUP/IFRO, de 21 de junho de 2011, o Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil (REPAAE), com o objetivo de “ampliar as condições de permanência e êxito no processo educativo do estudante devidamente matriculado nos cursos de nível médio e de graduação oferecidos em seus campi”(p.04). Estes documentos abrangem o atendimento das necessidades do estudante no contexto educacional, considerando aspectos fundamentais como transporte, alimentação, saúde, cultura e lazer, entre outros.

Em 2014, foi aprovada a primeira reformulação do REPAAE, após um processo de discussão com a comunidade interna do IFRO e uma consulta pública. A aprovação ocorreu por meio da Resolução nº33/CONSUP/IFRO, 22 de setembro de 2014 que propunha o desenvolvimento dos programas de maneira articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, baseando-se nos princípios de igualdade de oportunidades, melhora do desempenho acadêmico e prevenção de situações de retenção e evasão.

As contínuas transformações na sociedade exigem revisões e reformulações constantes das políticas públicas para que possam acompanhar essa nova realidade. Dessa forma, o REPAE do IFRO foi reformulado novamente por meio da Resolução nº23/CONSUP/IFRO, de 26 de março de 2018, sendo esta a versão mais atual. As principais mudanças nesta reformulação foram a reorganização dos programas de assistência estudantil e a criação da Comissão de Elaboração de Editais, Análise e Concessão de Auxílios (CEAC), responsável por realizar a avaliação socioeconômica dos estudantes em situação de vulnerabilidade que solicitam auxílio financeiro.

Como dito anteriormente, os Programas de Assistência Estudantil do IFRO contemplam duas formas de atendimento, sendo eles: o universal, que atende a todos os estudantes; e o atendimento aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, visa atender os que possuem renda *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

No quadro 1, destaca-se as mudanças mais significativas relacionadas à reorganização dos programas de assistência estudantil referentes a reformulação do REPAE do IFRO relacionados ao atendimento universal.

Quadro 1 – Relação da reformulação da Resolução REPAE de 2014 e 2018

Atendimento Universal	
Resolução nº33/CONSUP/IFRO/2014	Resolução nº23/CONSUP/IFRO/2018
Programa de Atenção à Saúde e Apoio Biopsicossocial - PROASAB	Programa de Atenção à saúde e apoio ao ensino, pesquisa e extensão – PROSAPEX: I. Ações de atenção à saúde e apoio biopsicossocial II. Ações de acompanhamento e suporte ao ensino III. Ações Pró-cidadania IV. Ações de Incentivo a Atividades Esportivas e Lazer
Programa de Acompanhamento Acadêmico e Suporte ao Ensino – PROASEN	
Programa de Desenvolvimento Técnico-Científico – PRODETEC	
Programa Pró-Cidadania – PROCID	
Programa de Monitoria	Resolução nº 056/CONSUP/IFRO, de 11 de dezembro de 2014

Fonte: Autoria própria.

Para abranger o maior número possível de alunos, os programas de atendimento universal são destinados a todos os estudantes regularmente matriculados em cursos técnicos de nível médio e superior. Observa-se que na Resolução de 2014 as ações eram fragmentadas e abrangentes. Assim, em 2018, foram substituídos pelo PROSAPEX, com o ‘objetivo de contribuir com ações de atendimento às necessidades educacionais, biopsicossocial e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educativo’ (IFRO, 2018, p.6), sendo desenvolvido por meio de projetos, ações e atividades conforme categorias apresentadas no Quadro 1. Já o Programa de Monitoria passou a ter uma Resolução específica.

No quadro 2, destacam-se as mudanças mais significativas relacionadas à reorganização dos programas de assistência estudantil referente a reformulação do REPAE do IFRO relacionados ao atendimento dos estudantes socioeconomicamente vulneráveis.

Quadro 2 – Relação da reformulação da Resolução REPAE de 2014 e 2018

Atendimento aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis	
Resolução nº33/CONSUP/IFRO/2014	Resolução nº23/CONSUP/IFRO/2018
Programa de Concessão de Auxílio Alimentação – PROCAL	Programa de Auxílio à Permanência – PROAP
Programa de Concessão de Auxílio Transporte – PROCAT	
Programa de Concessão de Auxílio ao Estudante Colaborador – PROCAE	Extinto
Programa de Auxílio à Moradia Estudantil – PROMORE	Programa de Auxílio Moradia – PROMORE
Programa de Auxílio Complementar – PROAC	Programa de Auxílio Complementar – PROAC

Fonte: Autoria própria.

Os programas de atendimento aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis são ações que buscam ‘minimizar as necessidades básicas, que impliquem no acesso, permanência e conclusão do curso, como prioridade para transporte, alimentação e moradia’ (IFRO, 2018, p.7). No Quadro 2 nota-se na Resolução de 2014 consistia em cinco

programas para o atendimento supracitado, considerando que a alimentação e o transporte são fundamentais para garantir a permanência dos estudantes nos cursos, na reformulação de 2018, os dois programas foram unificados e agora recebem o nome de Programa de Auxílio à Permanência (PROAP). O PROCAE visa inserir o estudante em atividades de educação nas dependências do IFRO, sendo prioridade o socioeconomicamente vulnerável, foi extinto. O PROMORE e PROAC permaneceram com suas especificidades.

Nesse sentido, o Programas de Assistência Estudantil, executados no IFRO visam ampliar as condições de permanência e conclusão dos cursos para estudantes matriculados nos cursos presenciais técnicos de nível médio e de graduação ofertados em seus *campi*, em conformidade com as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) estabelecidas pelo Decreto nº 7.234/2010, considera as ações de assistência estudantil devem focar em promover a igualdade de oportunidades, melhorar o desempenho acadêmico e agir preventivamente para evitar a retenção e evasão causadas por dificuldades financeiras (BRASIL, 2010).

O PNAES garante a cada Instituto Federal (IF) autonomia para utilizar os recursos disponibilizados conforme suas demandas, peculiaridades locais e características regionais. As resoluções do IFRO corroboram com o programa que coordena diversas áreas com o objetivo de fornecer métodos eficientes para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. Prioriza atender estudantes com renda de até um salário mínimo e meio per capita, bem como aqueles provenientes de escolas públicas, buscando evitar e reduzir os índices de retenção e evasão escolar (BRASIL, 2010).

A assistência estudantil no IFRO, Campus Porto Velho Calama, é desenvolvida pelo Departamento de Assistência ao Educando (DEPAE), setor responsável pela elaboração, coordenação e execução desses programas e projetos. Para tanto, conta com uma equipe multiprofissional encarregada pelo planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das ações. A demandas que requerem auxílio financeiro são atribuídas a CEAC, cuja a competência é ‘receber e analisar os requerimentos, encaminhamentos, formulários e documentação dos estudantes que solicitarem auxílio estudantil’ (IFRO, 2018, p.22).

Por meio de análise documental do relatório de gestão do Campus Porto Velho Calama, do ano de 2023, as ações implementadas e desenvolvidas pelo DEPAE objetivam

auxiliar na formação do estudante, sendo oferecido apoio e suporte nas questões que interferem o ensino e aprendizagem do estudante, oportunizando a superação dos obstáculos e a obtenção do êxito acadêmico. Dentre tais ações, o DEPAE executa, coordena e avalia as Políticas de Assistência Estudantil adotadas pelo Campus.

A equipe multiprofissional foi composta por 14 servidores, dispostos nas funções de Chefe de Departamento, Orientador Educacional, Enfermeiro, Psicólogo, Revisor de Texto Braille, Assistente de Alunos e servidores da transposição. Estes servidores também compõem a CEAC e são responsáveis por contribuir no processo educativo e de integração entre estudantes, docentes, pais e comunidade do campus, por encaminhar o processo de ensino e aprendizagem e realizar ações de assessoramento multidisciplinar para o atendimento biopsicossocial dos estudantes (IFRO, 2023).

No exercício de 2023, foram executadas 49 ações do setor que estão diretamente relacionadas com os serviços ofertados aos discentes e responsáveis. Vale destacar a realização da Semana de Acolhimento e Integração discente, com programação para todas as turmas dos cursos Técnico Integrado e Subsequente, e as turmas ingressantes das graduações. A programação contou com as seguintes atividades: Acolhida e Apresentação da Equipe Gestora; Visita Guiada; Orientações com o Grêmio “O papel do Grêmio Estudantil no IFRO”; Orientações com Coordenador de curso “Conhecendo o PPC”; Orientações com equipe pedagógica “Regulamentos e Sistemas” ; Oficina “Planejamento e Rotina de Estudos”; Atividade de Socialização e Integração entre as turmas coordenadas pelo grêmio; Oficina “O Serviço de Psicologia no IFRO e as Relações Interpessoais”; Atividades de integração com docentes e equipe pedagógica “Dinâmica (Puxa conversa)” e “Dinâmica (Imagem e Ação)”; Relato de Experiência de Estudantes Egressos; Orientações com DEPEX Estágio (IFRO, 2023).

Outro destaque foi a Semana de Educação para a vida, congregando todas as turmas dos cursos do ensino médio técnico. Foram discutidos temas transversais propostos e que não integram o currículo obrigatório e que permitem valorizar a experiência e autonomia dos jovens. Os estudantes discutiram temas como: Comunicação não violenta; *Bullying e cyberbullying*; Sistema político brasileiro; Segregação aeroespacial; Cultura afro-brasileira; Exclusão digital; Energia limpa e acessível; Educação e gestão financeira; Distúrbios de aprendizagem (TDHA – Dislexia – Discalculia – Disgrafia); Intolerância religiosa;

Inteligência artificial; Feminismo e masculinidades; Neofascismo e o discurso de ódio; Lixo eletrônico: da coleta ao descarte; Assédio e violência sexual; Alimentação saudável; Modelos de famílias contemporâneas e teorias das múltiplas inteligências; Racismo; Saúde emocional (depressão e ansiedade Transtornos globais de desenvolvimento Autismo, Rett e outros); Saúde e bem-estar; Consumo de drogas lícitas e ilícitas e gênero e sexualidade (IFRO, 2023).

As ações da equipe multiprofissional do DEPAE contribuíram para ampliação do currículo dos cursos técnicos e graduações proporcionando aos discentes vivenciar temas que muitas vezes não são trabalhados em sala de aula e no núcleo familiar e que certamente influenciarão na sua formação técnica, cidadã e atuação profissional no mercado de trabalho (IFRO, 2023). Para Santos e Felipe (2017), a atuação de uma equipe multidisciplinar na Assistência Estudantil permite entender que essa política deve contemplar o discente de forma integral. Vai além da concessão de auxílios, promovendo atividades socioeducativas que incentivam os estudantes a compreenderem a importância de sua formação política, humana, cidadã e profissional.

De acordo com o relatório (IFRO, 2023) também são representados os serviços contínuos de atendimentos individuais ou coletivos pela equipe multiprofissional que são registrados nos sistemas institucionais SEI e SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). As demandas recebidas requerem análise da equipe em que são solucionadas e registradas, algumas solicitações podem ser elaboradas parecer, relatórios, declarações, ofícios para Conselho Tutelar, Ministério Público, Delegacias. As solicitações de requerimentos conforme demanda e necessidade do corpo discente.

No início do ano de 2023, foram publicados os editais dos programas PROAP e PROMORE com ampla divulgação na página oficial do IFRO e nos murais internos do Campus. Durante a etapa de divulgação dos editais, a equipe multidisciplinar do DEPAE realizou visitas em todas as salas de aula, com o objetivo de informar e esclarecer dúvidas das turmas. No que tange aos auxílios financeiros, em 2023, foram executados os seguintes programas de assistência estudantil no IFRO campus Porto Velho Calama: Programa de Atenção à saúde e apoio ao ensino, pesquisa e extensão – PROSAPEX; Programa de Auxílio à Permanência – PROAP; Programa de Auxílio Moradia – PROMORE; Programa de Auxílio (IFRO, 2023).

Para avaliar a aplicabilidade dos Programas de Assistência Estudantil no IFRO com base nos objetivos do Decreto Federal nº 7.234/2010/PNAES e conforme estabelece a Resolução nº 23/2018/CONSUP/IFRO faz-se necessário analisar a execução dos programas de assistência estudantil e os resultados alcançados na vida acadêmica dos estudantes atendidos com a política. Deste modo, foram coletados, por meio do SEI, os dados sobre o planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação das ações realizadas pela assistência estudantil.

A execução da Assistência Estudantil acontece desde o planejamento dos editais até o acompanhamento final do desempenho dos estudantes assistidos. O planejamento e elaboração do edital foi realizado pela equipe da CEAC junto ao DEPAE. O ano de 2023 teve uma quantidade expressiva de inscritos, com o total de 668, sendo o maior número já obtido (IFRO, 2023).

Na tabela 2, apresenta-se a quantidade de estudantes atendidos em cada programa sendo atendido um total de 525 estudantes com auxílios financeiros, os programas Programa de Auxílio à Permanência – PROAP e Programa de Auxílio Moradia – PROMORE, por via editais, e demais programas, via requerimento, e encaminhamento, compondo um investimento total de R\$ 801.218,82.

Tabela 2: Demanda por programa 2023

PROGRAMA	Nº DE ESTUDANTES ATENDIDOS	VALOR EXECUTADO (R\$)
PROSAPEX	28	R\$ 24.191,82
PROAP	433	R\$ 643.515,00
PROMORE	36	R\$ 104.400,00
PROAC	28	R\$ 29.175,00
Total	525	R\$ 801.218,82

Fonte: Relatório Anual DEPAE – 2023, adaptado pelos autores

Os acompanhamentos realizados com os alunos que são assistidos por algum dos auxílios estudantis consistem na verificação no SUAP, análise da frequência e rendimento escolar, contato com os pais/responsáveis por meio de ligação ou atendimento presencial no caso de alunos menores de idade e contato direto com o discente quando maior de idade (IFRO, 2023).

Tabela 3: Percentual de estudantes atendidos pelos programas de Assistência Estudantil em 2023 – Aprovados e Evadidos

SITUAÇÃO DE ESTUDANTES ATENDIDOS	Nº DE ESTUDANTES ATENDIDOS	TOTAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS	% DE APROVAÇÃO E EVASÃO
APROVADOS	493	525	93,90 %
EVADIDOS	4	525	0,76 %

Fonte: Relatório Anual DEPAE – 2023, adaptado pelos autores

A política de assistência estudantil foi decisiva na permanência e êxito dos estudantes, pois destes 525 estudantes contemplados com auxílios, 493 obtiveram aprovação e apenas 28 ficaram retidos e 4 evadidos (Tabela 3). A execução do PNAES faz cumprir sua relevante função social de ampliar as condições de acesso, permanência e êxito de estudantes que dificilmente teria condições de receber formação profissional. Assim, as vulnerabilidades sociais são minimizadas, beneficiando o indivíduo e consequentemente a sociedade (IFRO, 2023).

Na pesquisa de Lima e Melo (2016) evidenciaram as contribuições da política de Assistência Estudantil para a permanência de estudantes de baixa condição socioeconômica e para a conclusão de seus cursos foram reconhecidas pelo grupo pesquisado. Os benefícios recebidos permitiram que, sem a preocupação com a manutenção diária, os estudantes pudessem concentrar seus esforços físicos e psíquicos exclusivamente nas atividades e compromissos de sua graduação, além de aprimorar seus conhecimentos (LIMA E MELO, 2016).

5. Considerações finais

A Assistência Estudantil no IFRO, Campus Porto Velho Calama, busca efetivar o que preconiza a legislação nacional, contribuindo para a mitigação da vulnerabilidade social dos estudantes ao longo de seu processo formativo na instituição. O objetivo é assegurar que esses indivíduos possam, de forma consciente, ter acesso, permanência e êxito em seus cursos (PDI 2023-2027).

Diante do exposto, as contribuições e os estudos acerca do tema demonstram que a equipe multiprofissional desempenha um papel fundamental na execução dos processos

educacionais e para ampliar esses benefícios sociais, é necessário valorizar da assistência estudantil e aumentar os recursos orçamentários, permitindo atender mais estudantes e fortalecer os programas.

O Relatório de Trabalho Anual do DEPAE detalhou as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico e assessoramento aos estudantes, seus responsáveis e a comunidade em geral contribuíram para a garantia da permanência e êxito dos estudantes no ano de 2023 (IFRO, 2023).

A Assistência Estudantil é fundamental para a permanência escolar, especialmente para alunos em vulnerabilidade socioeconômica, ao fornecer suporte financeiro, psicológico e pedagógico. Esses programas reduzem barreiras como falta de recursos, transporte e alimentação, criando um ambiente que favorece o aprendizado e o engajamento. Assim, ao garantir condições para que os estudantes se dediquem aos estudos, a assistência contribui para reduzir a evasão e promover o sucesso acadêmico.

Este estudo pode apontar para novas pesquisas sobre esta temática, inclusive, fazendo estudos comparativos com a realidade de outros institutos. Acredita-se que este tema enseja possibilidades de novas pesquisas na área da Assistência Estudantil e em outras áreas de conhecimento.

6. Referências

BRASIL. Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. *Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010*. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm> Acesso em: 26 jun. 2024.

BOTELHO, L. L. *et al.* **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais.** Gestão e Sociedade, Belo Horizonte, Ed. n. 11, v. 5, maio/agosto, 2011. Disponível em: <<https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220/906>> Acesso: 30 jun. 2024.

CUNHA, C. G. S. **Avaliação de políticas e programas governamentais:** tendências recentes e experiências no Brasil. Estudos de Planejamento, São Paulo, Ed. n. 12, p. 27-55, dez. 2018. Disponível em: <<https://sinapse.gife.org.br/download/avaliacao-de-politicas-publicas-e-programas-governamentais-tendencias-recentes-e-experiencias-no-brasil>> Acesso: 30 jun. 2024.

IFRO. Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil (REPAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. **RESOLUÇÃO Nº**

23/REIT - CONSUP/IFRO, DE 26 DE MARÇO DE 2018. Disponível em:
<https://portal.ifro.edu.br/images/Pro-reitorias/Proen/Resolu%C3%A7%C3%B5_n%C2%BA_23-2018_-_REPAE.pdf>.
Acesso em: 09 jun. 2024.

IFRO. **Plano de Desenvolvimento Institucional IFRO 2023-2027**. Disponível em
<<https://portal.ifro.edu.br/pdi-2023-2027>>. Acesso em 07 de julho de 2024.

IFRO. **Relatório Anual DEPAE – PVCAL 2023**. Disponível em
<https://sei.ifro.edu.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_documento_consulta_externa.php?9LibXMqGnN7gSpLFOOgUQFziRouBJ5VnVL5b7-UrE5StECVntylKP6rMJ3FxXzXYWxTbALo2IuRT_W_-MmYtfZeg59dWh-AppKUWZKmdYYCKQl58oXJAol84WsHUqgNi>. Acesso em 07 de julho de 2024.

LIMA, M. C. N.; MELO, M. C. O. L. **Programa nacional de assistência estudantil: uma avaliação de estudantes de baixa condição socioeconômica em uma universidade pública**. Meta: Avaliação, v.8, n.23, p. 216-247, maio/ago. 2016. Disponível em:
<<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/990/pdf>>
Acesso: 30 jun. 2024.

MENESES, L. R. L. **Avaliação do impacto do auxílio permanência presencial na vida dos discentes do Instituto Federal de Brasília: um estudo de caso do Campus Samambaia**. 2018. Tese de Doutorado. Disponível em:
<<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/990/pdf>>
Acesso: 30 jun. 2024.

SANTOS, R. E.; FELIPE, K. F. **Política de Assistência Estudantil na Educação Profissional: Uma Análise sobre o Impacto da Concessão de Auxílios**. Conexões-Ciência e Tecnologia, v. 11, n. 3, p. 93-99, 2017. Disponível em:
<<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/990/pdf>>
Acesso: 30 jun. 2024.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação. v.12, n.34, p.152-180. jan/abril.2007. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt>>
> Acesso: 30 jun. 2024.

TAUFICK, A. L. O. L. **Análise da política de assistência estudantil dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Revista Brasileira de Política e Administração de Educação. v.30, n.1, p.181-201. Jan/abr. 2014. Disponível em: <
<https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/50020/31328>> Acesso: 30 jun. 2024.